

chácara 2.0

**ABERTO  
PARA REFORMA**

chácara 2.0

**ABERTO  
PARA REFORMA**



# ABERTO PARA REFORMA

Mensagem 04, dia 22 de outubro  
Série: Aberto para Reforma  
Título: “Em meio a cultura do cancelamento”  
Texto: Mt 5: 21 - 26  
Pr. Hugo

## 1. Recordando a mensagem

O que é cultura de cancelamento? O termo surgiu por volta de 2017, com o movimento #MeToo, mas se tornou popular em 2019. Se refere ao cancelamento por meio de mídias sociais.

Tanto pessoas, como instituições ou empresas são “canceladas”, diariamente por meio das mídias sociais através de movimentos de boicote.

Essa cultura em nada difere dos tempos dos tribunais populares com execução em praça pública, revela a ira que está dentro de nós.

**Pergunta para discussão:** Você já participou ou conhece algum caso de cancelamento por meio das mídias sociais?

## 2. Implicação

No sermão do monte Jesus nos ensina como devemos viver em meio a essa cultura de ódio, vejamos:

"Vocês ouviram o que foi dito aos seus antepassados: 'Não matarás', e 'quem matar estará sujeito a julgamento'. Mas eu lhes digo que qualquer que se irar contra seu irmão estará sujeito a julgamento. Também, qualquer que disser a seu irmão: 'Racá', será levado ao tribunal. E qualquer que disser: 'Louco!', corre o risco de ir para o fogo do inferno. "Portanto, se você estiver apresentando sua oferta diante do altar e ali se lembrar de que seu irmão tem algo contra você, deixe sua oferta ali, diante do altar, e vá primeiro reconciliar-se com seu irmão; depois volte e apresente sua oferta. "Entre em acordo depressa com seu adversário que pretende levá-lo ao tribunal. Faça isso enquanto ainda estiver com ele a caminho, pois, caso contrário, ele poderá entregá-lo ao juiz, e o juiz ao guarda, e você poderá ser jogado na prisão. Eu lhe garanto que você não sairá de lá enquanto não pagar o último centavo". (Mateus 5:21-26)

Estudiosos apontam que nesse texto há uma diferença entre a raiva justa, ou seja, casada por motivo justo, e a raiva injustificada, ou seja, pessoas que se dispõem rapidamente a irar. É importante fazermos a diferenciação entre ambos os casos.

Uma boa forma de diferenciarmos esses casos é a generalização da ira, em geral pessoas com pré-disposição à ira, utilização as expressões “sempre” ou “nunca”: sempre são injustiçadas ou nunca são reconhecidas.

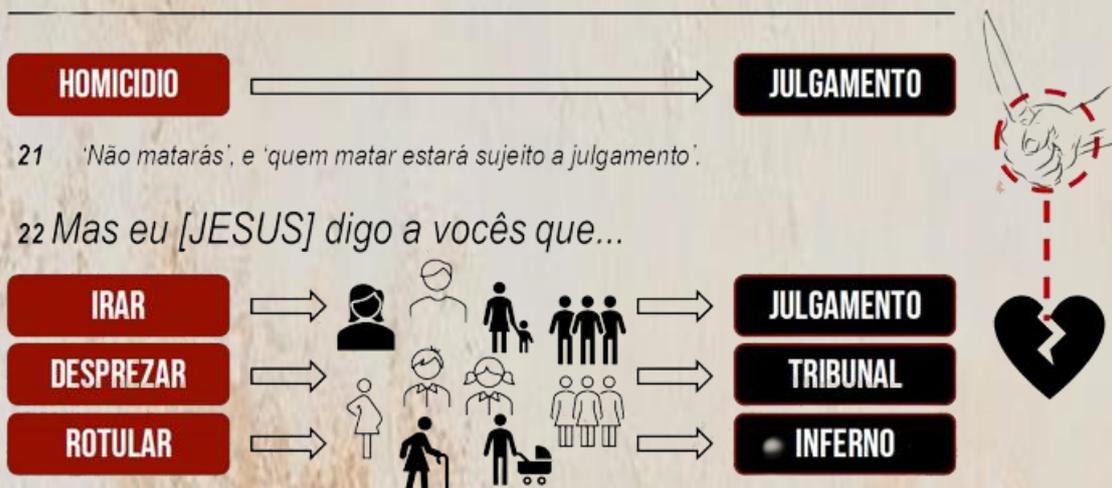
Na cultura de cancelamento, o homicídio não é mais físico, mas sim emocional, de forma lenta e constante. É uma forma “sofisticada”, mas demonstra maldade e perversidade.

Esse tipo de atitude era muito comum nos religiosos dos tempos de Jesus, os fariseus se achavam superiores e por isso, desprezavam aqueles que eles consideravam inferiores a eles. Jesus condena abertamente no sermão do monte essa atitude.

**Pergunta para discussão:** Nos seus grupos de amigos, família ou trabalho, você já presenciou algo assim? Como você se posicionou em relação a isso?

## 3. Aplicação

Jesus nos aponta nesse texto que o problema não é a ação, mas sim o coração, como vimos no gráfico abaixo:



Por isso, Ele nos propõe atitudes práticas de reforma do coração:

- 1) Busque reconciliação: "... vá primeiro reconciliar-se com seu irmão..." v.24
- 2) Fazer amigos "Entre em acordo depressa..."

Perceba que a orientação de Jesus é contracultural, mas isso não significa que precisamos ser ingênuos ao aceitar qualquer coisa ou ofensa, mas nos esforçarmos para que, no que depender de nós, devemos procurar viver em paz e harmonia com todos, quer sejam pessoas que tenham os mesmos pensamentos ou crenças que nós ou não.

**Para refletir e praticar:**

- Como seria se, hoje, e o povo de Deus encarnasse a realidade da reconciliação?
- Existe alguém que você deve procurar se reconciliar?
- Renda-se a Jesus e ao seu Reino! Experimente a reforma.

